



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEABIRU

Praça Eleutério Galdino de Andrade, 21 - Fone-Fax (44) 3531 – 8101
CNPJ – 75.370.148/0001-17 - CEP – 87250-000 Peabiru – Paraná

Peabiru, 16 de janeiro de 2025

Ofício nº 20/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Através do presente, encaminho a Vossa Senhoria, o presente Projeto de Lei n.º 10/2025, que Denomina prédio público como “CENTRO DE CONVIVÊNCIA ELIZEU SIMONELLI”.

Na oportunidade, renovo a Vossa Senhoria, meus votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


José Marcos Gonçalves Lopes
Prefeito de Peabiru

Excelentíssimo Senhor

IRINEU MANFRIN

DD Presidente da Câmara Municipal

Peabiru – Paraná



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEABIRU

**Praça Eleutério Galdino de Andrade, 21 - Fone-Fax (44) 3531 – 8101
CNPJ – 75.370.148/0001-17 - CEP – 87250-000 Peabiru – Paraná**

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI Nº 10/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Cumprimentando-o, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência e Nobres Vereadores, para apreciação dessa Casa de Leis, o Projeto de Lei que denomina prédio público como “CENTRO DE CONVIVÊNCIA ELIZEU SIMONELLI”.

Faz parte integrante da justificativa, o histórico de vida da homenageada.

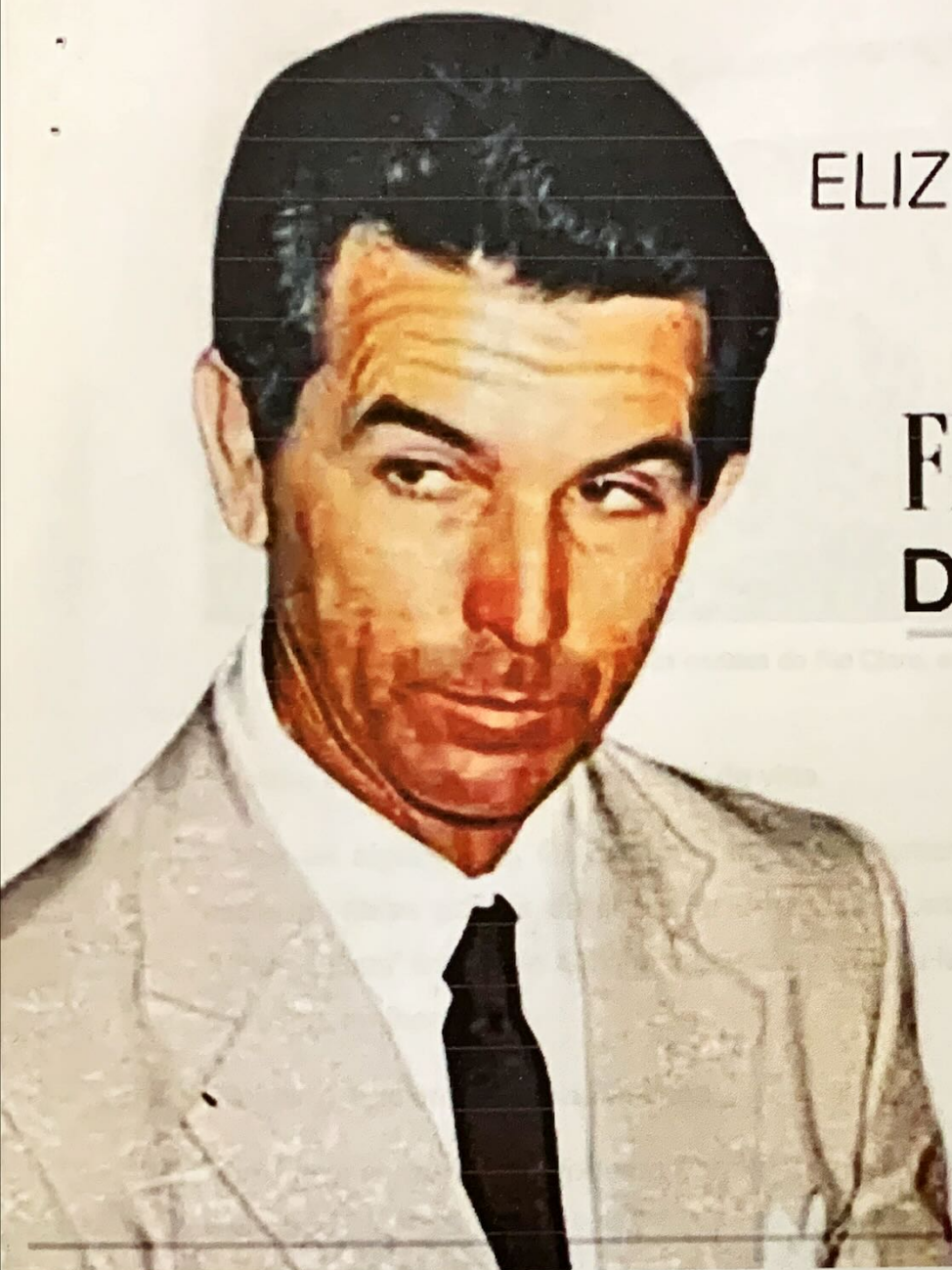
Contando, desde já, com o apoio dessa ilustre Casa à presente iniciativa, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Peabiru, 16 de janeiro de 2025.

José Marcos Gonçalves Lopes

Prefeito de Peabiru

1. ONZE VIDAS, UMA ESPERANÇA



ELIZEU SIMONELLI

**FILHO E PAI
DE IZIDORO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEABIRU-PR

2024

1. ONZE VIDAS, UMA ESPERANÇA



Família Simonelli nas bandas do Rio Claro, em Peabiru-Pr

Peabiru tinha apenas quatro meses de vida.

Daqui ali alguns dias Graciliano Ramos, o escritor, nos deixaria, depois de escrever obras primas da literatura do Brasil. Uma de suas maiores obras, "Vidas Secas" falava de famílias que saíam de seu lugar para buscar em outro, uma vida melhor.

-Peabiru? Exclamou Dona Paschoa.

-Sim, terra vermelha do Norte do Paraná, pra baixo de Londrina! Respondeu seu Izidoro.

Coroados, cidade do noroeste paulista, o trabalho se dava quase sempre nos cafezais. Mas com a crise de 1930, o preço do café lá embaixo, a terra paulista já não dava trabalho para todo mundo. Mas havia um lugar falado no Brasil inteiro, o novo eldorado de terras férteis para o café: Peabiru.

Seu Izidoro Simonelli e Dona Paschoa Piassi iriam para lá.



Aparecida do Norte, 1955, a mãe Paschoa,
o pai Izidoro e ao meio José Simonelli.

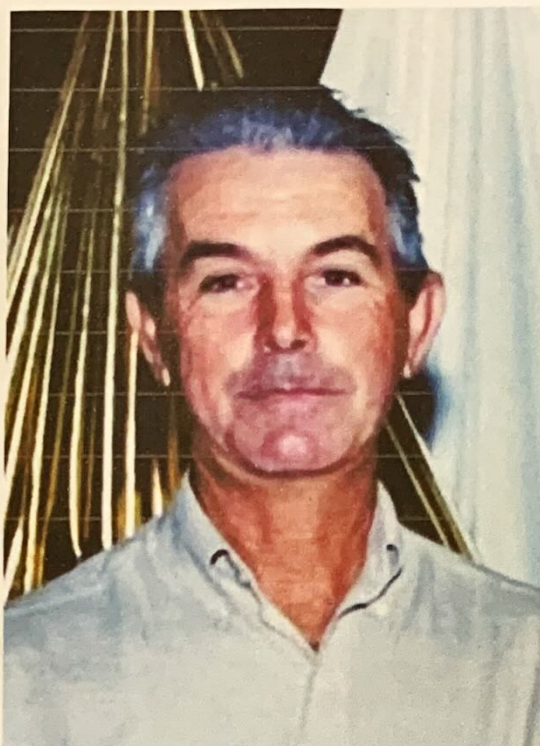
De lá vieram os Bassi e Frares também para estas bandas.

Então, Izidoro enviou em um caminhão as mudanças antes, e em seguida juntou os filhos. Zenaide e Ângelo os mais velhos ajudaram na organização da perua. Entraram José, Benjamim, Judith, Luiza, Armando, Elizeu e a pequena Nereide, de apenas um ano e oito meses de vida. Os nove filhos de Dona Paschoa e Seu Izidoro.

Pegaram a estrada, passando por Presidente Pudente, numa viagem de dois ou três dias e no fevereiro de 1953 chegara, a Peabiru. Eram dias de carnaval. Desceram, e a primeira noite foi no Hotel do Norte o qual em suas paredes em madeira receberiam bem mais que aquelas onze pessoas da família: receberia a esperança de uma vida. De Coroados nome indígena para Peabiru, os caminhos de suas vidas. De Coroados no braço do Tietê, a Peabiru nos Braços do Ivaí.

Elizeu completaria seus seis anos de idade por ali.

2 VERDES ANOS



Elizeu

Elizeu Simonelli nascera em 02 de fevereiro de 1947 Em Coroados, estado de São Paulo. Era o oitavo dos nove filhos de Izidoro Simonelli e Dona Paschoa Piassi.

Dizem que o Simonelli, viera na alfandega, dos patriarcas ao chegaram ao porto de Santos, do erro de interpretação do funcionário de entrada:

-Simon Telle!

-Simonelli?

Começara os estudos no Colégio das Freiras em Peabiru. Mas havia um problema: nascera com uma audição reduzida. Não escutava bem, e por vezes muitos achavam que ele estava nem dando bola pra conversa, quando na verdade, ele não estava era escutando.

Estudara depois no Colégio Estadual Olavo Bilac mas no quarto ano, deixara de ir à escola; iria trabalhar.

NOME DO PAI, DE NAIR VEM IZIDORO



O casal em 1990

Dona Paschoa merecia cuidados no início dos anos de 1990. A saúde não estava boa. Mas unido a família, sempre fora visitar seu irmão Ângelo, que morara no Distrito de Bela Vista em Formosa do Oeste, ali no braço do Rio Piquiri.

Primeiro de abril é tido como o dia da mentira. Mas curiosamente, naquele dia, Elizeu conheceria o amor de verdade: Nair.

Nair Zulato nascera em Arapongas-Pr e morava em Jesuítas-PR, perto de Formosa, e da casa de Ângelo, a qual tinha uma amiga em comum e fora visitá-la. Encontrou, naquele dia os olhos de Elizeu.

Aquele frio na barriga, aquele não sei explicar o que, Nair vem a Peabiru, e percebem-se apaixonados de uma forma, que um não dava para ficar longe do outro.

Mas como fazer?

Elizeu tinha que cuidar da mãe e a distância, não poderia namorar indo sempre a cidade dela.

Foi assim, que na primavera de 20 de outubro de 1990, Nair e Elizeu eram um só. O casamento nº 2978 oficializado pelo Juiz de Paz Antônio Barbosa Cabral, no cartório de Jesuítas Comarca de Formosa do Oeste, eles se casaram.



Elizeu, Nair e o Filho: Izidoro, o mesmo nome de seu pai.

Vivendo em Pebairu-PR, o casal logo tivera a alegria do filho querido, Izidoro, homenagem ao avô que nascera em 1992.

3 VIDA DE HOMEM HONRADO

Elizeu era um homem trabalhador, do bem, dificilmente saia do sério. Trabalhara no antigo IBC-Instituto Brasileiro do café, entre tantos trabalhos.

O amigo, Rui da Silva lembra que o “Elizeu era pessoa simples e divertida, na qual tive o privilégio de conhecer e trabalhar juntos na época da Serraria do Zezé Mendes e posteriormente também trabalhamos juntos na fábrica de Sapatilhas do Zezé. Seu irmão Benjamin Simonelli era o nosso chefe na produção de sapatilhas! ”

E Rui completa:

-“Elizeu só tinha um defeito... Era palmeirense roxo!!!”

O futebol, uma das paixões, seu divertimento e puxando a tradição da família italiana, o time viera, tanto que o seu sobrinho Everaldo Busignani lembra com risos “virei palmeirense por causa dele, meu tio querido saudades.”

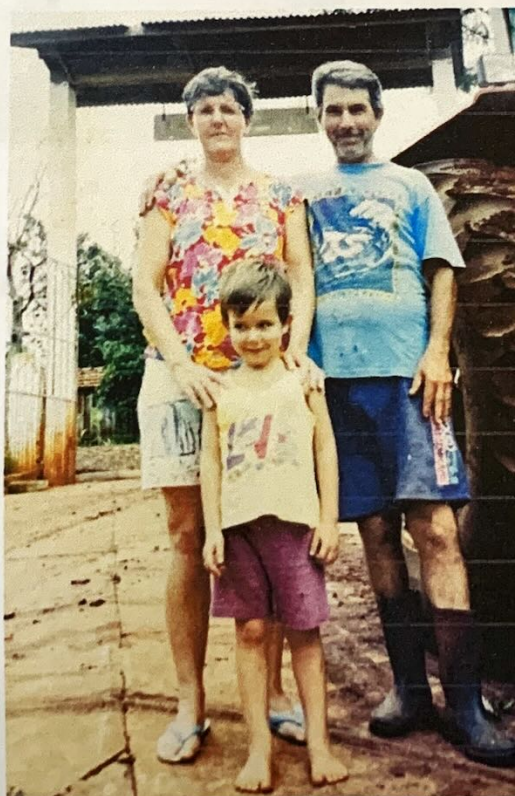
Esperto, Elizeu para trazer os três sobrinhos para o time, segundo o próprio Everaldo:

- Ele deu o uniforme completo do palmeiras para nós três, para mim, Fabinho e Candinho, e acompanhando um par de kichute !!... (risos)

4 A SAUDADE ETERNA

Elizeu não amanhecera bem. Sua saúde, de sempre trabalho duro, parece que não estava bem.

As coisas se agravaram, e na Santa Casa de Campo Mourão, naquela manhã de 04 de fevereiro de 2012, alguns dias antes de completar 65 anos, Elizeu nos deixaria no plano físico.



Elizeu sempre dedicado a família.

Foram mais de 60 anos vividos em Peabiru, onde construiu sua história, que como diz sua esposa Nair "Elizeu era um homem muito calmo, não era de vingar-se, as pessoas as vezes fazia algo para ele, mas ele não se zangava e como marido, nunca brigamos, como pai, foi muito bom, pois amava o nosso filho Izidoro".

Elizeu, deixou sua marca no mundo, com muito amor, e está na memória daqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele.



A Ele, Elizeu Simonelli, Coroados-SP 22 fevereiro de 1947 a Peabiru-PR 04 de fevereiro de 2012.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEABIRU

Praça Eleutério Galdino de Andrade, 21 - Fone-Fax (44) 3531 – 8101
CNPJ – 75.370.148/0001-17 - CEP – 87250-000 Peabiru – Paraná

PROJETO DE LEI Nº 10/2025

*Denomina prédio público como “CENTRO
DE CONVIVÊNCIA ELIZEU SIMONELLI”.*

Art. 1º. Fica denominado “Centro de convivência Elizeu Simonelli” o prédio público situado na Rua Souza Naves, nº 254, no Município de Peabiru.

Art. 2º. Fica estabelecido o prazo de noventa dias para que a Administração Municipal proceda a afixação de placa com a referida denominação.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Peabiru - Pr, 16 de janeiro de 2025.


José Marcos Gonçalves Lopes
Prefeito de Peabiru